

---

---

## REFLETINDO SOBRE A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM OS ESTUDANTES DA ESCOLA MARIA AMÉLIA

\*CRUZ, Yrismara Pereira da; BARROS, Ana Raquel Holanda; FEITOSA, Indira Siebra.

Faculdade Leão Sampaio – Juazeiro do Norte (CE), Brasil.

Recebido em: 08/12/2014; Aceito: 16/01/2015; Publicado: 26/02/2015

---

### RESUMO

**Introdução:** Visto que a escolha profissional configura-se como um processo que inevitavelmente remeterá os jovens à sua inserção em uma realidade multiprofissional e em um mercado de trabalho em constante transformação. **Objetivos:** o presente trabalho teve por objetivo promover a reflexão referente a decisão profissional em um grupo de 20 adolescentes que estavam cursando o 3º ano do ensino médio na Escola Maria Amélia Bezerra localizada na cidade de Juazeiro do Norte-Ce, no período do mês de Outubro de 2013. Desta forma. **Métodos:** tratasse de uma pesquisa qualitativa onde as informações para a construção do presente trabalho foram obtidas através da base SCIELO e de literaturas como O Ciclo de Vida Completo de Erik Erikson. **Resultados e discussão:** Através de pesquisas foram construídas três oficinas que tinha por objetivo despertar como o adolescente se ver ao longo prazo e o entendimento que os mesmos tinha referente ao papel das profissões. **Conclusões:** Com a aplicação das oficinas foi identificado através da fala dos estudantes a cobrança que eles vivenciam para que ingressem na vida profissional e que conseqüentemente está cobraça gera neles medos e conflitos. Desta forma, a aplicação das oficinas obteve o resultado esperando visto que foi dentro do objetivo proposto por o trabalho e em cima do que as literaturas trazem sobre a fase da adolescência.

Palavras-chave: Adolescentes; Orientação Profissional; Profissão

### ABSTRACT

**Introduction:** Since the professional choice appears as a process that inevitably send young people to its insertion in a multidisciplinary reality and a labor market in constant transformation. **Objectives:** this study has the objective to promote reflection concerning the professional decision in a group of 20 teenagers who were attending the 3rd year of high school at the Maria Amélia Bezerra school located in Juazeiro do Norte-Ceará, in the period of October 2013. **Methods:** So, it is about a qualitative research where the information to build the present were obtained through the SCIELO base and from the literature as O ciclo da Vida Completo (Complete Life Cycle) from Erik Erikson. **Result and discussions:** Through research were built three workshops that aimed to awaken the teenager as he sees in the long term and the understanding that they had on the role of the professions. **Conclusions:** With the application of the workshops was identified through speech of the students the charging that they experiment to join the professional life and consequently this charging generates them fears and conflicts. Thus, the application of the workshops had the expected result as since it was within the proposed objective by the study and above that the literatures bring about adolescence phase.

Keywords: Adolescence; Vocational Orientation; Profession

---

\* Yrismara Pereira da Cruz - Graduação em Psicologia - Faculdade Leão Sampaio. Av. Leão Sampaio, Km 03 – Lagoa Seca. Juazeiro do Norte, Ceará – Brasil. E-mail: yrismaracruz@hotmail.com

## Introdução

A adolescência é o período de transição entre a infância e a vida adulta, momento em que o sujeito se vê frente há muitos desafios, descobertas, frustrações e conquistas. É um momento de transformações biopsicossociais que fazem parte do referido período. Desta forma, a adolescência é caracterizada por uma gama de sentimentos diversos, indescritíveis e inexplicáveis, os desejos e as ações dos jovens são imprevisíveis, o que é bom hoje, pode ser horrível amanhã, e vice versa. Em meio a esta ambiguidade, que muitas vezes é vista erroneamente como patológica, o jovem vai criando sua própria identidade e seu mundo interno (Rangel, 2012).

Segundo Erikson (1998), o adolescente está em idade de experimentar grandes mudanças. Estas são tão intensas e contínuas, tão características da idade adolescente, que fazem pensar num indivíduo submetido a uma crise contínua. É de se questionar como este indivíduo conseguirá realizar tarefas tão importantes como as que têm que concluir: definir-se ideológica, religiosa e eticamente, etc.

Desta forma, a adolescência é uma fase de conflitos e decisões onde indivíduo nesta etapa está vivendo um processo de transitividade, onde passa a ocupar papéis diferentes do vivido até então diante da sociedade. Muitas cobranças surgem, onde uma das principais é referente a profissão que esses jovens irão escolher. O momento da tomada de decisão em relação a que profissão seguir pode gerar muita ansiedade. Nesse sentido, a escolha da profissão adquire relevância e requer, muitas vezes, a intervenção de profissionais especializados. Assim sendo, segundo Rangel (2012) a Orientação Profissional configura-se como o campo de atividades que dispõe de conhecimentos teóricos e práticos destinados a facilitar o processo de escolha profissional e elaboração de projetos futuros, sobretudo, do adolescente.

Com isso, visto que a escolha profissional configura-se como um processo que inevitavelmente remeterá os jovens à sua inserção em uma realidade multiprofissional e em um mercado de trabalho em constante transformação, o presente trabalho tem por objetivo promover a reflexão em um grupo de adolescentes da Escola Maria Amélia no contexto da decisão profissional, através do esclarecimento de suas dúvidas e a avaliação do que os mesmos buscam em uma carreira profissional.

## Metodologia

O presente artigo sucede-se a partir de um projeto desenvolvido na disciplina de Psicologia Escolar. Com isso, tratasse de uma pesquisa de cunho

qualitativo onde as informações para a construção do presente trabalho foram obtidas através da base SCIELO de publicações de 2004 á 2013 e de literaturas como O Ciclo de Vida Completo de Erik Erikson. Através de pesquisas foram construídas três oficinas que tiveram por objetivo despertar como o adolescente se ver ao longo prazo, o entendimento que os mesmos tinham referente ao papel das profissões e trabalhar com a motivação dos mesmos.

Com isso, o público foi um grupo de 20 adolescentes que tinham idades de 17 a 19 anos e que estavam cursando o 3º ano do ensino médio na Escola Maria Amélia localizada na cidade de Juazeiro do Norte-Ce. As oficinas foram realizadas em três dias no mês de Outubro de 2013.

Na primeira oficina o procedimento adotado foi o seguinte: foi montado no chão um desenho de uma escada onde cada degrau correspondia a uma idade (20, 25, 35 e 45), em seguida foi pedido que cada participante posicionasse em cima de um degrau e relatasse o que ele deseja está fazendo nesta idade (referente à profissão, nível econômico e social), esse processo ocorreu em todas as idades anexadas nos degraus. Após todos os participantes passarem por este processo foi feito uma roda de conversa referente ao que cada um sentiu ao pensar no futuro.

Na segunda oficina foi espalhado fotos referente a diversas profissões e sentimentos (alegria, tristeza, raiva). Em seguida foi solicitado que os participantes escolhesse uma foto que eles se identificassem. Em seguida foi feito uma roda de conversas e foi solicitado que eles explicassem suas respectivas escolhas. Na terceira oficina foi trabalhado a motivação através de inícios de frases positivas a qual eles deveriam completar de acordo com seus sonhos e desejos.

## Resultados e Discussão

Com a aplicação das oficinas foi identificado através da fala dos estudantes a cobrança que eles vivenciam para que ingressem na vida profissional e que conseqüentemente está cobraça gera neles medos e conflitos. Na primeira oficina que teve por objetivo despertar como o participante se ver ao longo prazo, ou seja, verificar como ele se enxergar em outras idades e, por conseguinte despertar a ideia de qual profissão ele irá atuar gerou nos adolescentes medo e indecisões sentimento estes que veio a ser comunicado por eles. Este tipo de insegurança e esse medo do futuro podem ser esclarecidos através do que Erik Erikson (1998) discute nos conflitos vivenciados na adolescência que são identidade x confusão da identidade; o que

eu era como criança x o que serei como adulto, onde ressalta que estes conflitos fazem parte da construção da identidade e que conseqüentemente gera essa insegurança ao pensar no futuro.

Segundo Santos (2012) dentro da construção da identidade também está à construção da identidade ocupacional, que está diretamente vinculada à identidade pessoal, pois ambas incluem todas as identificações feitas pelo indivíduo ao longo da vida. A identidade ocupacional forma uma parte importante do senso de identidade, constituindo-se numa das principais tarefas desenvolvimentais da adolescência. Sendo assim, a identidade ocupacional forma-se através da autopercepção que o indivíduo tem dos papéis profissionais com os quais tem contato ao longo de sua existência, principalmente no que diz respeito a figuras significativas, como pais, familiares e professores.

No contexto relacionado ao medo do futuro vivenciado pelos adolescentes. Segundo Cárdenas (2000) este se encontra num processo de conquista de autonomia e para ele o futuro se coloca como uma interrogação. Com isso, o presente é objeto de constante questionamento, enquanto seus investimentos subjetivos são potencialmente capitalizados para o futuro. O adolescente vive no campo das virtualidades, o que o move à reflexão acerca do que pode vir a ser, buscando integrar suas experiências passadas, desenvolvendo a consciência de ser autor de seu próprio destino.

Na segunda oficina que teve por objetivo trabalhar os sentimentos em torno da escolha da profissão, vale ressaltar que a maioria não escolheu imagens relacionadas à profissão, mas sim, relacionado aos seus sentimentos. Alguns relatos podem ser enfatizados como entre um dos participantes que escolheu a imagem de um coração por se julgar muito sentimental e que acreditava que por isso muitas vezes sofria por isto; outro escolheu a imagem de um homem chorando e relatou que a escolha estava pautada por se sentir abandonado pela mãe devido ter sido criado por a avó. Ao final da oficina foi dado um feedback em relação a importância do autoconhecimento para a escolha profissional.

Neste contexto a identidade ocupacional é definida como um "momento de um processo que está submetido às mesmas dificuldades da construção de uma identidade pessoal". Ocupação não é somente o que se quer fazer, mas aquilo que se deseja ser – é o fruto de uma relação construída entre o indivíduo e seu contexto sócio-histórico-cultural. Os interesses do adolescente são produtos da interação de uma ampla gama de variáveis, como o meio social, o grupo familiar e as identificações pessoais, não havendo como estabelecer de modo preciso a

forma como cada uma contribui na estruturação da identidade ocupacional (Moreira, 2001).

Na terceira oficina que teve por objetivo trabalhar a motivação dos adolescentes foi possível observar que ao completar os inícios das frases todos os jovens se remeteram no contexto da ocupação profissional e ressaltaram o que iriam fazer para chegar a ocupação desejada. Fazendo uma avaliação da oficina foi notado que quando se trata de realçar as qualidades os sonhos eles refletiam bastante e como disse uma das alunas "é muito difícil falar o que eu tenho de bom", no entanto no discurso de todos sempre se fazia presente o desejo de ingressar na faculdade. Foi percebido o quanto os jovens traziam aspectos relacionados às suas histórias e suas perspectivas e objetivos. Ao fim da oficina foi dado espaço para que eles contassem o que haviam achado das oficinas e as respostas foram muito positivas, onde eles começaram a relatar deste a primeira oficina até aquele momento. O principal relato estava pautado no fato de que as oficinas lhes proporcionavam pensar no futuro onde todos ressaltaram que nunca haviam parado daquela forma para refletir sobre suas atitudes.

Ao final entregamos a cada um uma pequena cartilha, contendo todos os cursos trazidos por eles, assim como uma rápida definição do mesmo, sua carga-horária, sua matriz curricular e as instituições que ofertam o curso, assim como o folheto do FIES para que eles compreendessem melhor como funciona e como poderiam consegui-lo, e também o folheto do Serviço de Psicologia Aplicada (S.P.A), para os alunos que se interessassem em adquirir um acompanhamento terapêutico.

## Conclusão

Conclui-se através de revisão de literatura e das oficinas realizadas que o período da adolescência é marcado por conflitos, medo e insegurança em relação a ocupação profissional. Vale destacar, que a escolha é parte da definição da identidade ocupacional. Com isso, a formação da identidade é essencial para que o adolescente se defina profissionalmente visto que não é somente a identidade que está sendo formada, mas todo um perfil de um futuro adulto-jovem que passará a ter outras responsabilidades e cobranças que começaram na adolescência mas que se estenderão para vida adulta.

Desta forma, é observado o quanto é necessário que esses jovens sejam orientados e acolhidos neste processo de decisão, visto que é uma fase de conflitos e mudanças onde o adolescente vive um processo do que era como criança e o que será quando adulto. Enfim, a aplicação das oficinas obteve o resultado esperando visto que foi dentro

do objetivo proposto por o trabalho e em cima do que as literaturas trazem sobre a fase da adolescência.

### Referências

ALMEIDA, M.E.G.G; PINHO, L.V. **Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional.** Psicologia Clínica, Rio de Janeiro, vol.15, n.2, p.173 – 184, 2008.

ERIKSON, Erik. **O Ciclo de Vida Completo.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

CÁRDENAS, C. J. **Adolescendo:** um estudo sobre a constituição da identidade do adolescente no âmbito da escola. Tese de doutorado, Universidade de Brasília, 2000.

MOREIRA, F. R. **Escolha profissional:** um desafio possível. Em C. Weinberg (Org), Geração delivery – adolecer no mundo atual (pp. 193-205). São Paulo: Sá, 2001.

RANGEL, A.P; TORMAN, R; FOCESI, L.V. **Adolescência:** Construindo uma identidade. Reflexão e Crítica. Porto Alegre ,v.25, n.1, p.89-95, jan/mar. 2012.

SANTOS, L. M. M. **O papel da família e dos pares na escolha profissional.** Psicologia em Estudo. Maringá ,v.17, n.2, p.237-246, abr/jun. 2012.